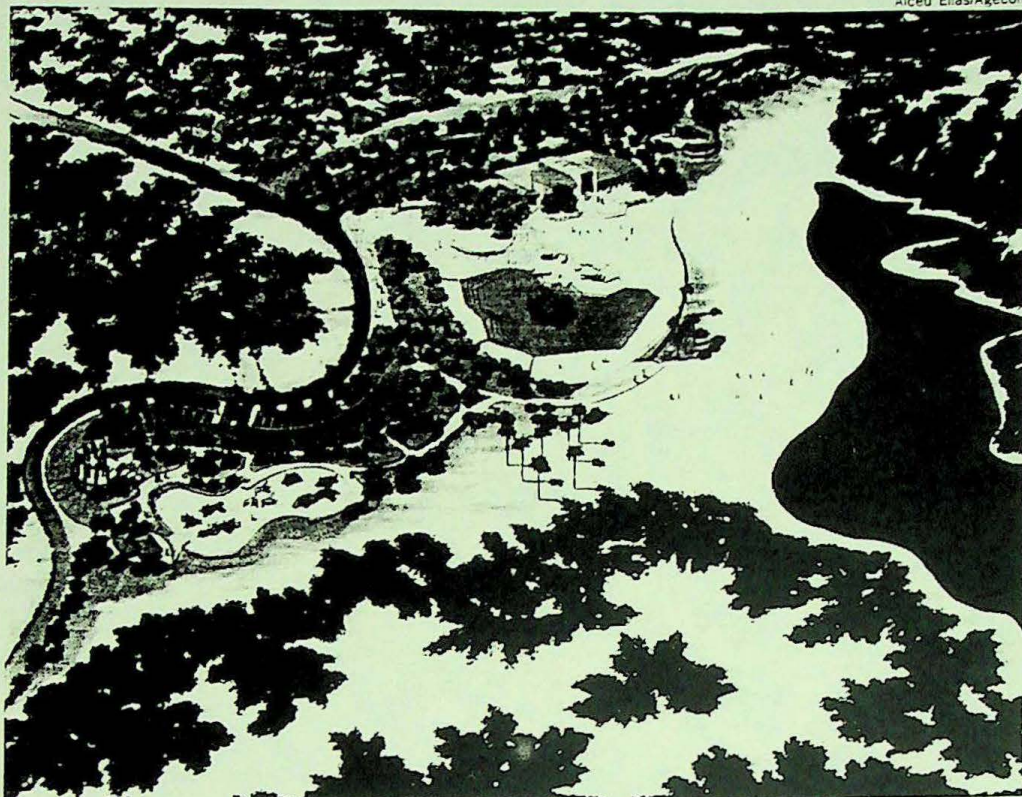


CD: 1

PAG: 1

Assunto: MEIO AMBIENTE/LAGOA DO ABACÉTÉ

Alceu Elias/Agcom



O projeto que prevê a recuperação de toda área do Abaeté será tocado pela Conder

## Projeto vai recuperar o Abaeté

O governo do estado lança hoje editais de licitação para iniciar as obras do Projeto Abaeté, sob a coordenação da Conder. O objetivo é coibir a ação predató-

ria que há anos ocorre nas lagoas e dunas da região, além de recuperar as áreas degradadas de um dos mais famosos cartões-postais de Salvador. O

Projeto Abaeté também vai explorar o lazer e o turismo, de forma associada à preservação do meio ambiente.

Aqui Salvador, página 9

JORNAL: *da Bahia*

CAD: *12*

DATA: *07/09/92*

PAG: *09*

21



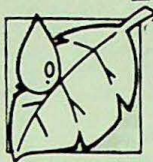
**SALVADOR**  
PREFEITURA MUNICIPAL

## ALCA DE MIRA

### Na mesma

Nossas atenções estão, neste momento, voltadas para o processo eleitoral. E vão se voltar cada vez mais, na medida em que se aproxima o dia 3 de outubro. Mas isto não deve fazer com que a gente se esqueça do estado lastimável em que se encontra Salvador, entregue às estrepolias de Fernandinho e seus miquinhos amestrados.

# Conder começa a recuperação do Parque do Abaeté



O governo estadual lança hoje editais de licitação para iniciar várias obras

**A**s lagoas e dunas do Parque de Abaeté vão ser recuperadas definitivamente, acabando com a ação predatória de retirada de areia, loteamentos e assentamentos clandestinos. Para isso, o governo do estado lança hoje editais de licitação para início das obras do Projeto Abaeté, sob a coordenação da Conder, vinculada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia.

O potencial de lazer e turismo será explorado pelo projeto de forma associada à preservação do meio ambiente e à própria memória do Abaeté, que votara a ser um marco de referência de Salvador. Serão construídos um núcleo de atividades, com 2.400 metros quadrados, e dois restaurantes. Também será implantado um espaço cultural, com 364 metros quadrados, voltado para educação ambiental, abrigando material já produzido sobre Abaeté: música, literatura, pintura, audiovisual e outros.

Segundo o secretário do Planejamento, Waldeck Ornellas, as lavadeiras terão seu espaço assegurado. O Projeto Abaeté irá instalar a Casa da

Lavadeira, com 518 metros quadrados, contando com tanques para lavar a roupa e, inclusive, local para seus filhos brincarem enquanto trabalham. Dessa forma, a poluição das águas da lagoa pelo uso de detergente e sabão será evitada. "Mas a tradição das lavadeiras estendendo a roupa nas areias brancas será mantida. Elas fazem parte do cenário de Abaeté e, como tal, serão preservadas", diz.

O Projeto Abaeté urbanizará uma grande área de recreação, com 14.400 metros quadrados, compreendendo o entorno do núcleo de atividades, do espaço cultural e do Alto do Castelhinho, onde serão instalados equipamentos de apoio, pontos-de-venda de coco verde, acarajé, parque infantil, sanitários públicos e uma área pavimentada, com arquibancadas, para a realização de serestas e eventos, próximo à lagoa. "A população vai voltar a frequentar Abaeté", afirma o secretário. A urbanização desta área de recreação prevê, ainda, tratamento paisagístico, com arborização e gramado. Novos acessos ao local serão implantados a partir da Avenida Dorival Caymmi e Jardim Encantamento, além de estacionamento de veículos.

## *Implantação de loteamento*

Paralelamente ao trabalho de preservação ambiental, urbanização e recuperação das características do Abaeté, o governo do estado está implantando um loteamento, com 317 unidades, das quais 305 residenciais, para assentar famílias de baixa renda retiradas das invasões das dunas do Abaeté, nos limites da área de Proteção Ambiental (APA). Localizado nas proximidades do parque, com acesso pela Avenida Dorival Caymmi, o loteamento contará com infra-estrutura completa, que inclui escola, centro comunitário, serviços, campo de futebol e uma estação de tratamento de esgoto. "A idéia é solucionar os problemas habitacionais da população de baixa renda, que se encontrava irregularmente assentada na APA do Abaeté", explica Ornelas.

O reassentamento de famílias de baixa renda, neste momento, é segundo o secretário, o resultado do trabalho que a Conder, com o apoio da Polícia Militar e Centro de Recursos Ambientais (CRA), iniciou, em maio, no Abaeté. A partir de então, foram derubadas áreas demarcadas, impedida a ocupação de construções ainda não habitadas e evitado o surgimento de novas invasões. "As invasões de colarinho branco, as que mais cresceram

nos últimos anos, foram retiradas. As famílias de baixa renda puderam optar entre receber indenização ou serem reassentadas nos lotes urbanizados que o governo do estado está implantando", diz Ornelas.

Por sua vez, a Central de Tratamento de Efluentes Líquidos (Cetrel), atendendo a uma solicitação do secretário, passou a colaborar com o esforço do governo do estado para resgatar Abaeté e iniciou em julho um trabalho de recuperação das águas e de todo o ecossistema do local, o que deverá garantir à lagoa ter suas águas novamente com sua cor escura característica. Os estudos de engenharia ambiental que a Cetrel está realizando incluem diagnóstico das águas e sedimentos da lagoa, levantamento da flora e fauna, definição da qualidade da água desejável e levantamento da topografia da área circundante.

Encerrada esta primeira etapa de estudos, a Cetrel irá desenvolver um trabalho para reverter a situação de degradação da lagoa identificada hoje, adotando medidas de choque, como tratamento químico ou biológico das águas, e medidas de manutenção, a exemplo de proteção das zonas de recarga das águas do lago.